



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

ELEIÇÕES DE 15 DE NOVEMBRO

Cadeia nacional de rádio e televisão 11 de novembro

As eleições de 15 de novembro são de especial importância porque não elegerão apenas governadores, senadores, deputados federais e estaduais mas também a Assembleia Nacional Constituinte, que deverá votar a futura Constituição do Brasil.

novembro — O Presidente diz, em longa e otimista entrevista à revista Veja, que a incorporação de 30 milhões de brasileiros ao mercado comum, pelo Plano Cruzado, é irreversível.

4 de novembro — O Presidente da República diz a candidatos que o visitam que está consciente de que seu Governo, a Aliança Democrática e, sobretudo, o PMDB, terão grande vitória nas eleições de 15 de novembro, como vem sendo anunciado pelas pesquisas.

8 de novembro — O Presidente José Sarney garante que as eleições não influirão nas decisões do Governo, referindo-se às expectativas de mudanças no Ministério e na economia. Em seu programa Conversa ao Pé do Rádio, enfatizou que preside um Governo Político que tem suas preferências dentro dos quadros que lhe dão sustentação.

Brasileiras e brasileiros,

Uma palavra do Presidente sobre as eleições do dia 15 de novembro.

Este pleito tem um significado de excepcional relevância. Não será somente uma eleição para renovação de mandatos dos governadores, senadores da República, deputados federais e estaduais.

Nós teremos eleições que irão escolher também a Assembléia Nacional Constituinte. E esta deverá votar a futura Constituição do Brasil. Será uma Constituição que possa exprimir as aspirações da sociedade, completando o arcabouço do estado de direito que estamos construindo.

A Assembléia Nacional Constituinte, devemos lembrar, é um compromisso da Aliança Democrática, uma mensagem do Poder Executivo votada pelo Congresso Nacional.

Sua convocação foi resultado da grande unidade que se formou neste País pela consolidação das instituições, consolidação do poder político, pela estabilidade econômica, pela melhoria das condições de vida do povo, pela prioridade aos mais pobres, pelo crescimento, pelo fim do desemprego.

Unidade que possibilitou o Plano Cruzado, unidade que possibilitará a continuidade de um Brasil de paz, de trabalho, de criação de uma nova mentalidade, de uma nova visão. O País mudou, e mudou com a ajuda e o apoio de todos os brasileiros. Nós continuaremos a mudar, a vencer todos os pessimismos e a superar todas as dificuldades. O povo brasileiro saberá cumprir com o seu dever. Estas eleições vão moldar e definir o futuro econômico e político do Brasil.

O País votará, decidirá, escolherá, porque a hora é de congregar e nunca de desagregar.

A Assembléia Nacional Constituinte irá confirmar e aperfeiçoar estas conquistas.

A eleição escolherá os governadores, deputados, senadores que comigo irão dividir responsabilidades de Governo. Cooperar na tarefa comum de trabalhar pelo povo e servir ao Brasil.

Amanhã cessa toda a propaganda eleitoral. É correta a decisão da Lei. Assim, poderemos meditar sobre a importância do ato cívico que todos iremos praticar. O eleitor tem condições de escolher seus candidatos, sem nenhuma coação.

Tenho a consciência tranqüila de que não comprometi minha autoridade envolvendo-me na campanha. Isto, sem prejuízo do meu dever de solidariedade política. Eu espero ter concorrido para a completa liberdade desse histórico e decisivo pleito.

Fizemos o cadastramento geral do País. A Justiça Eleitoral presidiu a campanha com zelo, com isenção e integridade, qualidades que honram a magistratura brasileira.

Devo ressaltar o trabalho patriótico do ministro José Nery da Silveira, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, pela maneira apostolar como enfrentou esta tarefa.

Pela primeira vez neste século está assegurado aos analfabetos o mais essencial de todos os direitos políticos: o direito ao voto. Esta conquista é um passo decisivo para que não haja discriminação entre os brasileiros.

Esta é também a eleição mais concorrida da História do Brasil. Aquela na qual votarão 70 milhões de eleitores. Somos o segundo eleitorado do mundo ocidental. Nunca houve tantos candidatos e partidos, pois se assegurou ampla liberdade de organização política.

A campanha transcorreu em paz. Não houve incidentes maiores. Não foi afetada a rotina da vida brasileira.

O povo vive um momento de intensa participação. Uma grande festa democrática. E ele transforma-se no agente de mudanças pacíficas na medida de seu interesse e segundo a exata noção de suas responsabilidades. A vontade da maioria prevalecerá pelo voto livre e soberano do nosso povo. O voto não é apenas o primeiro e mais elementar dever do cidadão. É também a forma direta e mais ativa da escolha do nosso próprio destino. O voto é instrumento indispensável para o aprimoramento democrático do País.

A todos, brasileiras e brasileiros, de todos os pontos do Brasil, me integro, para juntos, com o voto, consolidarmos as mudanças, promovendo a justiça social e a felicidade do povo, fiéis todos nós aos grandes ideais republicanos de *Ordem e de Progresso*.